

# Jornada Conectada

## A jornada para um mundo melhor

A jornada em direção ao futuro é permeada pela convicção de que a cultura da proteção, a inovação e a consciência ambiental podem ser pilares fundamentais para construção deste amanhã tão almejado. Por meio dos seguros, é possível fortalecermos os alicerces de uma sociedade mais coesa, empática e preparada para enfrentar os desafios e imprevistos pelo caminho. Já ao abraçarmos a inovação, abri-

mos as portas para novas oportunidades de crescimento e desenvolvimento, possibilitando a criação de soluções criativas e eficazes para nosso dia a dia. Por fim, ou podendo ser justamente o começo, ao reconhecermos nossa interdependência com a natureza, damos espaço para práticas mais responsáveis, construindo um legado de preservação e respeito para todas as gerações futuras.

Com esta crença em mente, nesta edição de nossa Jornada, conheça os próximos desafios para o setor de Seguros, o atual momento da Inteligência Artificial e um guia definitivo para colaborar com a reciclagem a partir de pequenos atos em sua casa.

**Bem-vindos a Jornada Conectada do amanhã.**



# Jornada Conectada

**SEGURO EM PAUTA** O futuro dos Seguros  
na América Latina

**VOCÊ SABIA?** Guia definitivo para reciclar  
de forma correta

**PARA FICAR DE OLHO** O futuro da Inteligência  
Artificial

ACESSE:



**CONHEÇA O NOSSO PODCAST**

Aponte sua câmera para o código do Spotify



**SEGURO EM PAUTA**

# O futuro dos Seguros na América Latina

Estudo da consultoria Ernest Young destaca desafios como foco no cliente e inovação e produtos de Vida e Previdência Privada.

O cenário do mercado segurador na América Latina vem ganhando destaque, com uma notável expansão nos últimos anos. Segundo a CNseg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais), o setor experimentou no Brasil um crescimento robusto de 10,4% em 2023, tendo como projeção um faturamento de R\$ 663 bilhões.

Com esses números promissores traçando um panorama de oportunidades para o setor na América Latina nos próximos anos, a consultoria Ernest Young (EY) lançou um estudo focado na região, levantando as perspectivas dos próximos desafios a serem trilhados.

Na visão dos participantes da pesquisa, focada em CEOs de diferentes países, alguns desafios e tendências se sobrepõem, estando entre elas o

crescimento dos produtos de Vida e Previdência Privada.

O segmento deve despontar especialmente nas Pequenas e Médias Empresas (PMEs), uma vez que as reformas previdenciárias devem servir como catalisadores potenciais para impulsionar a demanda por produtos de renda vitalícia. Já o Seguro de Vida individual deve abranger benefícios mais flexíveis para chegar às classes C e D – continuando, inclusive, a disseminar a palavra da cultura de proteção entre todas as faixas.

Voltando os holofotes para a Era das Demandas Constantes, o dinamismo do mercado deve exigir mais investimentos em inovação. Neste campo, seguradoras devem buscar mais personalização de coberturas e adotar tecnologias emergentes, como inteligência artificial e análise de dados.

Já considerando as oportunidades de crescimento no Brasil em específico, como Rural, Grandes Obras e

Infraestrutura, o resseguro é mencionado como um viabilizador do crescimento e expansão de segmentos no mercado.

A atuação em ambientes digitais, combinando atendimento humano e venda direta por meio de aplicativos, continuará a emergir como uma abordagem inovadora e prática, mas para isso o estudo destaca a necessidade de ajustar os serviços de forma ágil para atender às demandas dos usuários.

De toda forma, o foco no cliente continuará sendo fundamental para o sucesso do setor – visto a necessidade de personalização, atendimento e ofertas flexíveis –, assim como a conscientização da importância dos seguros para o cuidado da família em toda América Latina. Para isso, o estudo indica que fortalecer canais de distribuição e investir em desenvolvimento de pessoas, especialmente em competências emergentes, destacará o compromisso do setor com a sociedade.

Uma das formas com as quais corretoras podem ajudar seus funcionários a manter suas habilidades atualizadas é por meio da Universeg, plataforma de educação virtual do Grupo Bradesco Seguros que conta com um leque de cursos e palestras voltadas ao desenvolvimento de pessoas e profissionais responsáveis por cuidar do próximo. [Acesse aqui para saber mais.](#)



VOCÊ SABIA?

# Guia definitivo para reciclar de forma correta

Acompanhe o infográfico e confira tudo o que você precisa saber para dar um destino correto ao seu lixo

## 1. Tudo começa com duas (ou mais) lixeiras.

O lixo orgânico ou "comum", que são as sobras de comida, cascas de frutas, borra de café ou materiais que não podem ser reciclados, como papel higiênico, fita adesiva, papéis fotográficos e outros, deve estar sempre separado daquele a ser encaminhado para reciclagem.

## 3. Compacte os recicláveis.

Diminuir o volume dos recicláveis ajuda a economizar espaço em sua lixeira e sacos a serem coletados. Amasse as latas, tire o ar de garrafas plásticas, desmonte e dobre embalagens tetrapack (como a do leite) e de papel.

## 5. Cada um no seu quadrado: veja quais materiais devem ser descartados separadamente.

Diversas substâncias e materiais necessitam de coleta ou descarte especializado para que evitemos poluir o meio ambiente ou causar algum risco a nossa saúde. Informe-se dos pontos de coleta em sua cidade em casos de: resíduos de saúde, pilhas e baterias e óleo de cozinha (que jamais deve ser jogado na pia).

Lâmpadas e eletrônicos devem ser levados de volta ao local de compra ou grandes mercados, pois por lei esses estabelecimentos devem realizar a coleta e encaminhar para o descarte.

## 2. Limpe o material reciclável antes do descarte.

O descarte feito de qualquer jeito pode contaminar todo os materiais coletados e inviabilizar sua reciclagem. Por isso, é de extrema importância higienizá-lo, retirando líquidos, sobras de comida e vestígios de produtos de limpeza. E atenção: é preciso que o material esteja seco e, em caso de cacos de vidros ou outros materiais perfurantes, você deve embalá-los e identificá-los corretamente antes do descarte ser feito nas lixeiras.

## 4. Nem todo dia é dia de reciclagem.

Fique atento ao dia e horário em que os caminhões de coleta seletiva (recicláveis) passam em sua rua ou bairro. Em casos onde não há a programação dos caminhões da prefeitura, você pode buscar por um ponto de coleta.

O seu seguro é aliado na reciclagem: por meio do Sinistro Sustentável e Assistência Residencial, a **Bradesco Seguros** mantém o projeto **Descarte Ecológico** com o objetivo de recolher bens danificados na casa dos clientes do Seguro Residencial, dando assim um destino socioambiental correto ao resíduo. Em 2023, foram mais de 188 toneladas coletadas.



## PARA FICAR DE OLHO

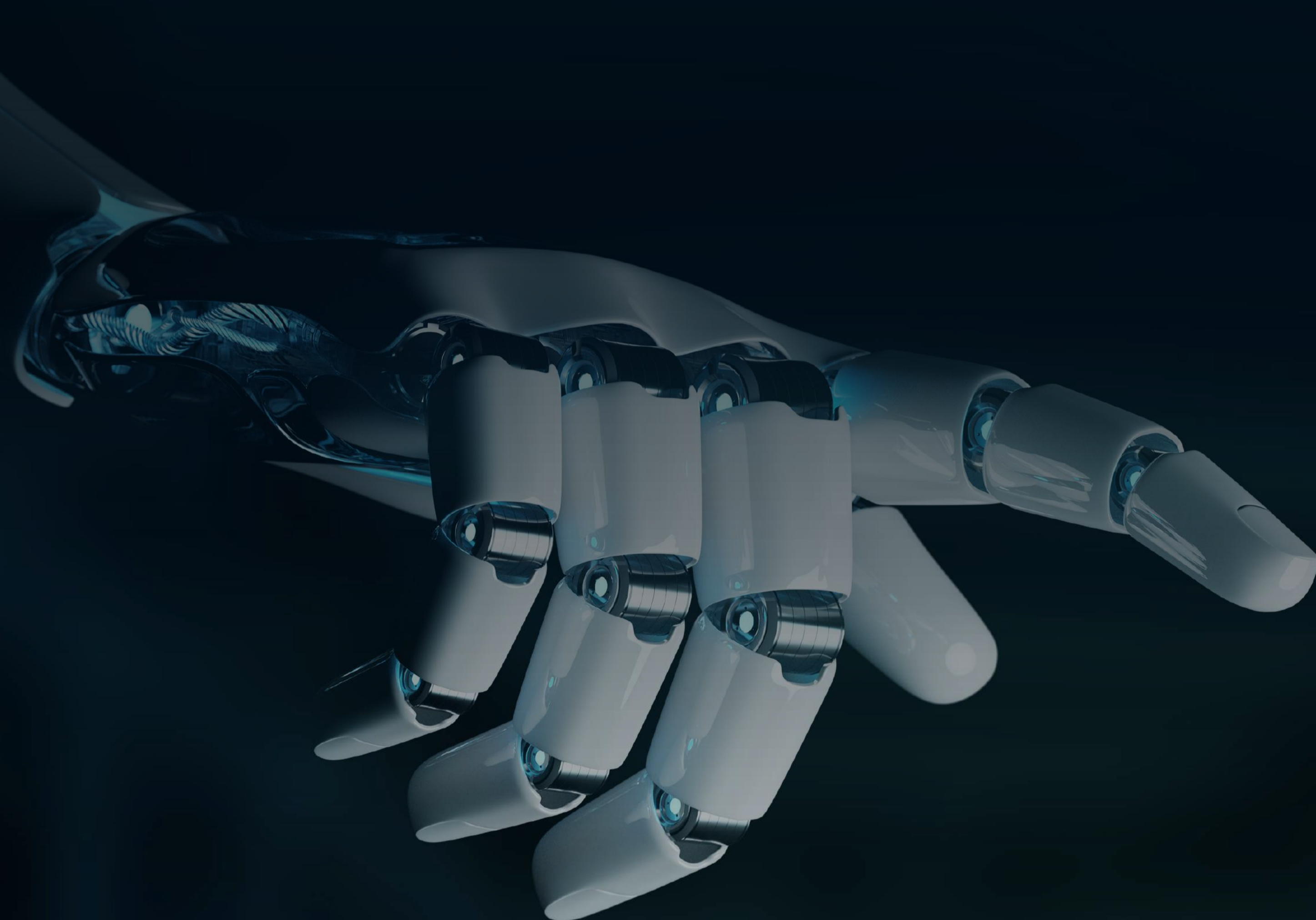
# O futuro da Inteligência Artificial

Entre entusiasmo e regulamentação da IA, evolução tecnológica começa a dar espaço para robôs capazes de auxiliar em tarefas rotineiras.

A Inteligência Artificial (IA) se tornou uma presença inegável em nossas vidas nos últimos anos, seja pelo uso de Inteligências Generativas, como o ChatGPT e outros capazes de criar imagens no estilo Pixar, ou até mesmo pela presença de Alexas, a assistente virtual da Amazon, em nossas casas. Entre reunir entusiastas e gerar certa preocupação em alguns se-

tores, passou a ficar claro que a fim de nos adaptarmos de forma saudável e transformadora à essa realidade, é essencial que governantes e empresas passem a estabelecer diretrizes para garantir a utilização ética e segura da tecnologia. O próprio CEO da OpenAI, responsável pela criação do ChatGPT, destacou a pauta e sua importân-

cia, pontuando não ser uma questão de frear a revolução tecnológica, mas sim de impedir o uso inadequado dessas ferramentas. Conforme surgem estas jurisdições ao redor do mundo, cinco tendências-chaves despontam, segundo a Ernest & Young, empresa multinacional de consultoria:



## PRÓXIMA PARADA: ROBÔS!

Enquanto regras são discutidas, empresas como a startup Figure e Samsung já vem focando em uma próxima revolução: trazer robôs para dentro de nossas casas. A startup Figure alcançou recentemente um marco revolucionário ao desenvolver o robô Figure 01, que se provou capaz de aprender a fazer café apenas observando um ser humano. Esse feito, aparentemente simples, destaca o poder das redes neurais, algoritmos treinados para reconhecer padrões e imitar o fun-

cionamento do cérebro humano. Com somente 10 horas de treinamento e observação, o robô não apenas executou a tarefa, mas também aprendeu a se corrigir automaticamente. Essa conquista ressalta não apenas a capacidade de imitar, mas também de aprimorar suas próprias ações, marcando um avanço significativo na IA aplicada às máquinas. Outro avanço notável vem da Samsung, que voltou a comentar sobre o seu robô doméstico chamado Ballie.

Mais do que um assistente pessoal, o Ballie integra-se a IA para proporcionar eficiência e personalização. Com a capacidade de aprender padrões de vida do usuário, responder a comandos de voz e texto, projetar imagens e músicas, e até mesmo controlar dispositivos não inteligentes, como aparelhos de ar-condicionado e TVs mais antigas, o robô da empresa representa um salto em direção às casas inteligentes do futuro. Para JH Han, vice-presidente, CEO e chefe da divisão de experiência de

dispositivos da Samsung, a inteligência artificial manterem que a tecnologia melhore a vida das pessoas de uma forma não intrusiva e sempre em segundo plano. Além de suas funções práticas, os robôs são um reflexo do crescimento exponencial do mercado de casas inteligentes, previsto para atingir US\$ 581,85 bilhões até 2032.

## 1. Princípios Fundamentais:

As regulamentações devem estar alinhadas com os princípios fundamentais da IA definidos pela OCDE, incluindo o respeito pelos direitos humanos, sustentabilidade, transparência e uma gestão de riscos eficaz.

## 2. Abordagem Baseada no Risco:

A adaptação das regulamentações ao nível percebido de risco em áreas como privacidade, não discriminação e segurança é crucial. O princípio é claro: obrigações de conformidade proporcionais ao nível de risco.

## 5. Colaboração do Setor Privado:

Jurisdições incentivam a colaboração entre o setor privado e legisladores, utilizando ambientes de simulação regulatória para desenvolver regras que promovam uma IA segura e ética.

## 4. Alinhamento Político:

Regras relacionadas à IA são implementadas em conjunto com outras prioridades da política digital, como cibersegurança, privacidade de dados e proteção da propriedade intelectual.

## 3. Agnóstica e Específica do Setor:

Diante da diversidade de casos de uso da IA, algumas jurisdições concentram-se em regras específicas do setor, além de regulamentações agnósticas do setor.

Baseando-se nessas tendências, as empresas podem adotar medidas proativas para permanecerem à frente do cenário regulatório em

constante evolução. Entender as regulamentações nos mercados de atuação, estabelecer estruturas de governança e gestão de riscos, e

envolver-se no diálogo com o setor público são ações essenciais.

